

PAIVA, José Pedro (Coord. Científico) – *Portugaliae Monumenta Misericordiarum*, vol. 8, *Tradição e Modernidade: o período da monarquia constitucional (1834-1910)*. Lisboa, Centro de Estudos de História Religiosa/União das Misericórdias Portuguesas, 2010, 682 pp.

A organização geral deste VIII volume, que está inserido num programa mais vasto de investigações concretizado pelo Centro de Estudos de História Religiosa da Faculdade de Teologia – Universidade Católica Portuguesa e que se completará num conjunto de dez volumes, tem, à semelhança do tomo anterior, a direcção científica de Maria Antónia Lopes e José Pedro Paiva. Testemunha simultaneamente uma preocupação de rigor e de conferir visibilidade na exposição dos principais eixos da pesquisa documental, constituída por 275 documentos.

O historial da actividade concreta das misericórdias portuguesas cobre aqui um amplo arco temporal, o período da monarquia constitucional, que decorre entre 27 de Maio de 1834 (assinatura da Convenção de Évora-Monte) e 4 de Outubro de 1910 (véspera da implantação da República). Inicialmente caracterizado por forte instabilidade política (até por volta de 1851), foi seguido de um tempo de certa acalmia, coincidente com o período da Regeneração. A partir da década de 1870 “começam a popularizar-se as ideias republicanas e socialistas”. Questões pró e anticlericais são uma constante ao longo de todo o período analisado, com uma forte repercussão na organização e funcionamento das misericórdias.